

Santo Aníbal Maria Di Francia

Subsídio para o Tríduo de Oração



APÓSTOLO DA ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES
PAI DOS ÓRFÃOS E DOS POBRES
PATRONO DOS ANIMADORES VOCACIONAIS

SANTO ANÍBAL MARIA DI FRANCIA

Subsídio para o Tríduo de Oração

Texto elaborado em colaboração entre os Rogacionistas e as Filhas do Divino Zelo

ORIENTAÇÕES

O subsídio para o tríduo de oração em preparação à celebração da solenidade de Santo Aníbal Maria Di Francia é um instrumento simples para a oração comunitária e para a reflexão pessoal. Inspira-se na liturgia — coração e norma da oração cristã — e integra-se a ela. O conteúdo e a forma do subsídio são sugestões, de modo a serem úteis em diversos contextos culturais, sem pretender substituir expressões locais mais inculturadas ou inspiradas por maior criatividade.

Na sua estrutura, o subsídio considera a oração litúrgica ordinária, rezada nas comunidades religiosas, a celebração da Eucaristia com o povo de Deus, a piedade popular, a oração pessoal e a experiência da *lectio divina*.

Para comunidades religiosas

Na Liturgia das Horas (de preferência nas Vésperas): quando a liturgia o permitir, substitui-se o hino do dia pelo de Santo Aníbal Maria. Após a leitura breve do dia, lê-se uma das leituras propostas pelo subsídio, precedida do versículo próprio de cada dia e seguida por uma breve homilia ou pausa de silêncio. Às intercessões do dia, acrescentam-se as duas sugeridas pelo subsídio (e outras espontâneas). Conclui-se com a oração proposta.

Fora da Liturgia das Horas: quando a liturgia não permitir adaptações oportunas (solenidades, festas, memórias obrigatórias), após a Hora litúrgica, prolonga-se a oração pelo tempo necessário, lendo-se uma das leituras propostas pelo subsídio, precedida do versículo próprio de cada dia e seguida por breve homilia ou pausa de silêncio. Pode-se entoar um canto adequado, inspirado em Santo Aníbal Maria, ou vocacional, e concluir com a oração proposta.

Para comunidades paroquiais e santuários

Durante a celebração da Eucaristia: breve intervenção homilética inspirada no tema sugerido pelo subsídio, em sintonia com a Liturgia da Palavra do dia. Acrescentam-se intenções particulares na oração dos fiéis, conforme o esquema proposto. Antes, ao final da celebração da Eucaristia ou em outro momento oportuno: pode-se rezar, a cada dia, com as orações de intercessão, intercaladas, quando possível, com o refrão ou estrofes de um canto adequado, inspirado em Santo Aníbal Maria.

Para comunidades e grupos de jovens

(Fora da oração litúrgica)

Encontro de oração: após a abertura habitual da oração cristã (sinal da cruz e eventual saudação do dirigente), lê-se um texto da Palavra de Deus, escolhido entre os indicados para cada dia. Canta-se um canto ou salmo adequado, inspirado no texto bíblico. Lê-se, em seguida, um texto dos escritos de Santo Aníbal, sugerido pelo subsídio ou livremente escolhido. Promove-se um momento de partilha entre os participantes sobre o tema. O dirigente convida a todos a expressar intenções espontâneas, que se concluem com o Pai-Nosso. A oração encerra-se com a oração proposta para o dia ou com outra oração inspirada em Santo Aníbal.

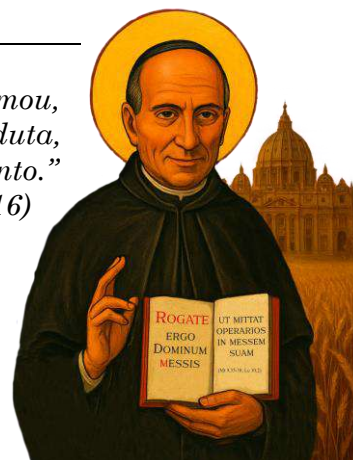
Lectio divina: o encontro pode seguir a estrutura do anterior, devendo, no entanto, ser previamente preparado pelo dirigente com um aprofundamento da Palavra de Deus, lida à luz da experiência espiritual de Santo Aníbal e sua atualidade.

1.º DIA: VOCAÇÃO À SANTIDADE

*“À imagem do Santo que vos chamou,
sede também vós santos em toda a vossa conduta,
pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo.”
(1Pd 1, 15-16)*

VI. Dá-nos, Senhor, que vivamos de acordo com a nossa vocação.

R/. E torna-nos santos, porque tu és santo.



LEITURA

(A ser lida após a leitura breve das Vésperas ou nos outros momentos indicados acima)

1. Dos escritos de Santo Anibal Maria Di Francia

*Elogio fúnebre para a Irmã M. Lucia del S. Cuore, Escritos,
vol. 45, p. 131-133 [doc. 08]*

O que é a santificação de uma alma? O Apóstolo disse que esta é a vontade de Deus: *“Voluntas Dei sanctificatio vestra.”* Segundo a visão superficial de alguns, não há santidade eminente sem um grande aparato de penitências austeras e manifestações extraordinárias de obras e prodígios. Mas esses se enganam. A verdadeira santidade é a união perfeita da nossa vontade com a do Altíssimo — ainda que ativa — por puro amor a Deus e com o único propósito de agradar à Sua Divina Majestade. Quando a alma chega a esse estado feliz, nada mais deseja senão permanecer escondida com o seu Amado — que muitas vezes faz com que ela se esconda até de si mesma. [...] O que não pode permanecer oculto, por mais que uma alma se esforce, é o fogo sempre ardente do Amor Divino.

Ou

2. Dos escritos de Santo Anibal Maria Di Francia

*Escritos N.I., vol. 10, p. 183 (em T. Tusino, Anima del Padre,
Testimonianze, p. 202)*

“Tudo deve começar pelo amor. É o amor a Deus, o Bem Supremo, que dá valor inestimável a todas as nossas ações. O amor é mestre de toda perfeição. Tudo o que não for feito por amor está perdido. [...] Este amor puro, ao qual todos devemos aspirar incessantemente, é o ápice da caridade e imagem do amor com que os bem-aventurados amam a Deus no Céu. Que este seja o exercício dos exercícios: conduzir mente, vontade e coração ao amor puro de Deus.”

Ou

3. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

*Regulamento para a Congregação Religiosa, 24/04/1891,
Escritos, vol. II, p. 89 [1543]*

“O objetivo da nossa pequena Congregação é recolher da boca santíssima de Jesus Cristo, nosso Senhor, aquela palavra que saiu da Caridade e do Zelo Divino do seu Coração Amantíssimo: *‘Rogate ergo Dominum messis ut mittat operarios in messem suam’*. Para cumprir fielmente este mandato, devemos dedicar-nos seriamente à nossa santificação. É necessário o exercício cuidadoso das virtudes evangélicas, a observância regular, o estudo da oração, a leitura espiritual e a oração frequente a Deus. A virtude interior, o desapego dos afetos terrenos, o amor puro a Jesus, a intenção reta — eis as prioridades. [...] Pedimos ao Senhor bons operários para a sua Igreja, mas devemos ser os primeiros a não nos tornarmos maus operários. É preciso que nos dediquemos à nossa própria santificação e à salvação das almas.”

(Breve intervenção homilética ou pausa de silêncio)

PARA APROFUNDAMENTO E ORAÇÃO PESSOAL

Textos bíblicos: Lv 19,1-18; Mt 5, 1-16; 1Cor 1,1-9; Ef 1,1-14; Fl 2, 1-18; 1Ts 4, 1-12; 1Pd 1, 1-25.

Textos eclesiais: *Lumen Gentium*, 39-42; *Vita Consecrata*, 33, 35, 39, 93; *Novo Millennio Ineunte*, 30-31; *A Christo iterum incipiendo*, 18, 23.

INTERCESSÕES

(A acrescentar às intercessões do dia)

Senhor Jesus, tu disseste que a árvore boa se reconhece pelos frutos que dá.
— Faz com que, seguindo os passos de Santo Aníbal Maria, possamos permanecer sempre unidos a ti, que és a verdadeira videira, para darmos frutos de santidade.

Senhor Jesus, tu nos chamas à santidade, para vivermos a perfeita comunhão contigo e com o Pai, no Espírito Santo,
— ajuda-nos a viver em comunhão com os irmãos, seguindo o exemplo de Santo Aníbal Maria, para chegar até ti, que és a nossa vida.

ORAÇÃO

(A ser dita no final das Vésperas ou no momento de oração)

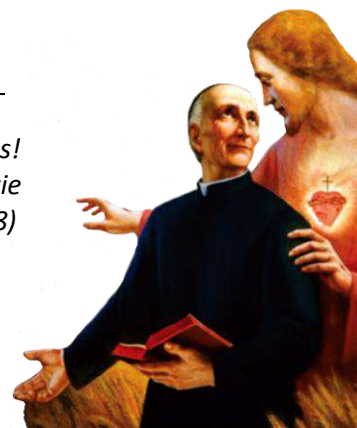
Ó Deus, que concedeste a Santo Aníbal Maria a graça de seguir até o fim Cristo pobre e humilde, concede também a nós viver fielmente a nossa vocação, para alcançarmos a caridade perfeita, proposta por teu Filho. Ele, que é Deus, vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

2.º DIA – APÓSTOLO DA ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

*"A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos!
Rogai, pois, ao Senhor da messe, para que envie
trabalhadores para a sua messe." (Mt 9, 37-38)*

VI. Envia, Senhor, santos apóstolos à tua Igreja.

R/. E dá-nos um coração generoso para estarmos todos os dias ao teu serviço.



LEITURA

(A ser lida após a leitura breve das Vésperas ou nos outros momentos indicados acima)

1. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

Preziose Adesioni, 1919, p. 7. (In: T. Tusino, Anima del Padre, Testimonianze, p. 113-114)

Dois evangelistas, São Mateus e São Lucas, registram este mandamento divino que brota do zelo do Coração de Jesus. São Mateus (9,37-38) escreve: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita, que envie trabalhadores para a sua colheita.” E São Lucas (10,2) diz: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita, que envie trabalhadores para a sua colheita.”

Essas passagens constituem uma revelação grandiosa. Em primeiro lugar, revelam o ardente zelo do Sagrado Coração de Jesus, prestes a instituir o sacerdócio — seu verdadeiro sacerdócio na terra — para continuar o culto divino, oferecer perpetuamente a Vítima de valor infinito e perpetuar seu ministério de salvação das almas. Com essas palavras simbólicas, Jesus representa a Santa Igreja e o mundo inteiro como uma imensa colheita que, bem cultivada por trabalhadores santos, encherá os celeiros místicos de abundantes frutos; mas, se negligenciada, se perderá miseravelmente. Nosso Senhor ensina que a salvação dessa colheita mística está nas mãos dos seus sacerdotes. Mas estes não surgem por acaso, não se formam sozinhos, nem apenas por esforço humano. São fruto da misericórdia divina, que os suscita, gera e oferece ao mundo. E se não se reza por eles, não se os obtém! Não é isso evidente? Deus envia os santos à terra — não é essa uma de suas maiores misericórdias? Como esperar essa graça se não a pedimos? A ordem de Jesus Cristo é clara: “A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos: *Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam.*”

Ou

2. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

Prefácio às Preziose Adesioni, 1901. Escritos, vol. 61, p. 208 [2176]

A palavra do Evangelho: “*Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam*” ocupava incessantemente os meus pensamentos desde o início desta Pia Obra. Refletia: de que adiantaria salvar alguns poucos órfãos e evangelizar alguns pobres, diante de milhões que se perdem, abandonados como um rebanho sem pastor? Reconhecendo as limitações das minhas forças e o alcance restrito da minha ação, buscava uma saída — e encontrei-a nessas adoráveis palavras de Jesus: *Rogate...* Então me pareceu ter descoberto o

segredo de todas as boas obras e da salvação de todas as almas. Com esse pensamento dominante, compreendi que este Pio Instituto não deveria ser apenas uma obra de caridade, mas possuir um objetivo ainda mais elevado e amplo, voltado diretamente para a glória de Deus e a salvação das almas. Seu fim seria acolher, da boca santíssima de Jesus, o mandato do seu Coração divino: *Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam* — e zelar por seu cumprimento da melhor forma possível, *ad majorem consolationem Cordis Jesu!*

Ou

3. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

Escritos, vol. 2, pp. 143-144

Certa vez, um jovem, no início de sua vida espiritual — quando ainda nada conhecia das palavras divinas de Jesus no Evangelho: *Rogate ergo dominum messis, ut mittat operarios in messem suam* — alimentava um pensamento dominante: que, para operar o maior bem na Igreja, para salvar muitas almas e estender o Reino de Deus, o meio mais eficaz seria favorecer o aumento dos ministros santos de Deus. Acreditava firmemente que a oração mais excelente e proveitosa seria pedir continuamente ao Sagrado Coração de Jesus que enviasse à terra homens santos e sacerdotes segundo o seu Coração, como nos tempos de São Domingos, São Francisco, Santo Inácio, São Francisco de Sales, Santo Afonso e outros grandes santos. Ao deparar-se com as palavras do Evangelho — “*A messe é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da messe, que envie trabalhadores para a sua messe*” — ficou profundamente comovido. Tornando sacerdote, concebeu a ideia de fundar duas comunidades religiosas — uma de homens e outra de mulheres — que fizessem um voto especial de obediência à ordem de Jesus: *Rogate ergo...*, e se comprometessem a: Rezar diariamente, com fervor, ao Coração adorável de Jesus, à Santíssima Virgem Maria, a São José, aos Anjos e aos Santos, suplicando numerosos e santos sacerdotes e operários sagrados para a Igreja em todo o mundo, e vocações extraordinárias para todos os seminários, ordens religiosas e dioceses; Propagar, por todos os meios possíveis, esse espírito de oração como resposta fiel ao mandamento divino; Atuar como operários da messe mística, conforme suas possibilidades, promovendo o bem espiritual e material do próximo.

(Breve intervenção homilética ou momento de silêncio)

PARA APROFUNDAMENTO E ORAÇÃO PESSOAL

Textos bíblicos: Êx 3, 1-13; 1Sm 3, 1-10; Jr 1, 4-10; Mt 9, 25-38; 10, 1-15; Lc 10, 1-24; 11, 1-13; 18, 1-14; Jo 17; At 1, 6-14.

Textos eclesiais: *Optatam totius*, 2; *Presbyterorum ordinis*, 11; *Ad gentes*, 36; *A Christo iterum incipiendo*, 9, 16, 17; *Ecclesia de Eucharistia*, 31, 32; *Novo millennio ineunte*, 32-34.

INTERCESSÕES

(A acrescentar às intercessões do dia)

Tu inspiraste Santo Aníbal Maria a dedicar sua vida à oração pelas vocações:

— Faze florescer, em tua Igreja, pessoas humildes e generosas, fiéis no anúncio do teu Evangelho.

Na tua providência, deste à Igreja Santo Aníbal Maria como novo modelo de santidade:

— Concede-nos participar do seu fervor para difundir o teu mandamento de rezar pelo dom dos operários do Evangelho.

ORAÇÃO

(A ser dita no final das Vésperas ou no momento de oração)

Pastor eterno, que, em teu desígnio de amor, escolheste Santo Aníbal Maria, sacerdote, para torná-lo um ilustre apóstolo da oração pelas vocações e verdadeiro pai dos órfãos e dos pobres, por seus méritos e intercessão, envia à tua messe muitos e santos operários do Evangelho. Faze que também nós, inflamados pelo mesmo fogo da caridade, possamos seguir seu ensinamento e exemplo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

3.º Dia — PAI DOS ÓRFÃOS E DOS POBRES

*"Sempre que fizestes isso a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes."
(Mt 25,40)*



VI. Jesus, bom Pastor, compassivo e misericordioso,
R/. torna-nos dóceis à tua palavra e atentos às necessidades do próximo.

LEITURA

(A ser lida após a breve leitura das Vésperas ou nos outros momentos indicados acima)

1. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

Carta ao Prof. Tommaso Cannizzaro, 6/1/1916,

Escritos, vol. 56, pp. 118ss (doc. 3768)

O amor que tenho ao meu Senhor Jesus Cristo, verdadeiro Deus, leva-me a obedecer a todas as suas palavras, e também produz em mim outra chama de amor: o amor ao próximo. Jesus disse: “Amái o vosso próximo como a vós mesmos”, e eu me esforço por amar o próximo como a mim mesmo; por isso dediquei minha pobre vida ao bem do próximo, dentro dos limites do meu humilde poder. Jesus também disse: “Dai a quem vos pedir, e o que fizerdes ao mais miserável, a mim o fareis”; procuro, então, não negar nada a ninguém, e na pessoa do pobre venero a Pessoa de Jesus Cristo. Jesus abençoou as crianças, amou-as com ternura e disse: “Não desprezeis nenhuma destas crianças, pois seus anjos contemplam continuamente o rosto de Deus”. Por isso, amo profundamente as crianças e esforço-me por salvá-las. Considero, acima de tudo, que o objetivo máximo de tudo o que Jesus Cristo, nosso Senhor, fez, disse e sofreu foi a salvação eterna das almas. Ele suou sangue no Horto pensando em quantas almas se perdem por orgulho e sensualidade; por isso, também me esforço, antes de tudo, pela salvação das almas. Digo-lhe tudo isto, querido professor, não para me vangloriar, porque sou nada, mas para mostrar que o amor ao próximo até o sacrifício não pode existir sem o amor a Jesus Cristo, Deus. Refiro-me ao sacrifício verdadeiro, humilde, íntimo, e não ao fanatismo, que não consegue mais do que aparentar amor ao próximo. Acredite, querido professor, que se eu não amasse Jesus Cristo, logo me cansaria de estar entre os mais miseráveis dos pobres, de me despojar do que possuo, de perder o sono e a paz pelos pobres e pelas crianças!

Ou

2. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

*Carta do Cônego A. M. Di Francia aos seus queridos amigos e senhores,
Escritos, vol. 50, p. 549*

Como sacerdote de Jesus Cristo, desde que abracei este Santo Ministério, sempre senti um afeto vivo que me fez desejar o bem e a felicidade dos outros como a mim mesmo. Sinto que tenho um vínculo de santa amizade com todos na terra — sejam da minha religião ou de outra, sejam ricos ou pobres, senhores ou operários, pessoas humildes ou da alta aristocracia. Vi em cada um deles um irmão, um senhor, e o que desejei de melhor para mim nesta vida e na outra, desejei igualmente para todos.

Ou

3. Dos escritos de Santo Aníbal Maria Di Francia

Declarações e promessas..., Escritos, vol. 44, p. 113ss (doc. 5845)

Uma vez que esta Obra Pia se dedica à salvação das crianças, procurarei, na medida em que a santa Obediência me permitir, aplicar-me ao bem das crianças, internas ou externas. Guardarei no coração o ardente desejo da salvação de todas as crianças do mundo, e pedirei isso com fervorosas orações ao Sagrado Coração de Jesus e de Maria. Amarei e respeitarei os pobres de Jesus Cristo com espírito de fé e caridade, considerando-os como membros sofredores do Corpo Místico de Jesus Cristo, nosso Senhor. Terei sempre presente quanto Jesus exaltou os pobres, declarando como feito a si mesmo o que lhes fosse feito. Lamentarei que o mundo ignorante e perdido os rejeite e despreze, como infelizmente fazem muitos cristãos. Enquanto eles caminharem no caminho da salvação eterna, considerá-los-ei grandes, nobres e príncipes diante de Deus, lembrando-me da palavra divina: *“Honorabile apud Deum nomen eorum”*. Exercerei esse amor compadecendo-me deles, mesmo quando forem incômodos, socorrendo-os, servindo-os, ajudando-os sempre que possível, e, sobretudo, evangelizando-os e aproximando-os de Deus. Da mesma forma, serei ativo e compassivo para com os enfermos e moribundos, pois nessas obras de caridade está a maior satisfação de nosso Senhor Jesus Cristo. A mais perfeita observância do mandamento de amar o próximo como a nós mesmos é o meio mais eficaz para minha santificação.

(Segue breve intervenção homilética ou pausa de silêncio)

PARA APROFUNDAMENTO E ORAÇÃO PESSOAL

Textos bíblicos: Dt 15, 7-11; 1Rs 17, 7-24; Sir 4, 1-10; Is 58, 4-12; Mt 25, 31-46; Lc 10, 25-37; Lc 19, 1-10; At 2, 42-48; Gc 2, 1-26.

Textos eclesiais: *A Christo iterum incipiendo, 10, 23, 27, 33, 34, 35, 36; Vita Consecrata, 82; Novo millennio ineunte, 49-50.*

INTERCESSÕES

(A acrescentar às intercessões do dia)

Tu aliviaste a indigência dos pobres e o abandono dos órfãos por meio do zelo pastoral de Santo Aníbal Maria,

— ensina-nos a responder às necessidades dos necessitados e a reconhecer-te naqueles que choram.

Tu que suscitaste em Santo Aníbal Maria o empenho pela promoção humana e pela evangelização dos jovens,

— faze que nos empenhemos em formar neles a verdadeira imagem de Cristo, homem perfeito.

Oração

(A ser dita ao final das Vésperas ou no momento de oração)

Ó Deus, esperança dos humildes, refúgio dos pobres e Pai dos órfãos, que quiseste escolher Santo Aníbal Maria, sacerdote, como ilustre apóstolo da oração pelas vocações, por sua intercessão, envia à tua messe operários dignos do Evangelho e faz com que, movidos pelo seu mesmo espírito de caridade, crescamos no amor a Ti e ao próximo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Para a celebração da Eucaristia: escolher, a cada vez, algumas intenções)

Confortados pelo testemunho de Santo Aníbal Maria, ilustre apóstolo da oração pelas vocações e verdadeiro pai dos órfãos e dos pobres, abramos o coração à confiança filial em Deus, doador de todos os dons perfeitos. Rezemos juntos, dizendo: **Dá-nos, ó Pai, o teu Espírito de santidade.**

Pela Igreja: Para que se revista cada vez mais dos mesmos sentimentos de Cristo e cumpra sua missão no mundo, testemunhando o dom da santidade no serviço da caridade e no compromisso com a paz. **Rezemos.**

Pelo Papa, pelos Bispos, pelos Sacerdotes e por todos aqueles que exercem atividades educativas nas comunidades cristãs: Para que proponham e promovam a vocação à santidade na vida cotidiana como projeto fundamental da vida cristã. **Rezemos.**

Pelos chefes das nações e por todos aqueles que têm responsabilidades de governo na sociedade civil: Para que estejam sempre empenhados na promoção da justiça, no respeito aos direitos humanos e à liberdade, tornando-se mensageiros e testemunhas da paz entre os povos. **Rezemos.**

Por todos aqueles que se dedicam a aliviar os sofrimentos humanos: Para que, seguindo o exemplo de Santo Aníbal Maria, saibam reconhecer e servir Jesus Cristo presente nos irmãos. **Rezemos.**

Pelas vocações à vida consagrada e ao ministério sacerdotal: Para que o Senhor, pelos méritos e intercessão de Santo Aníbal Maria, suscite numerosas e santas vocações de especial consagração, para anunciar e testemunhar a vinda do Reino de Deus na história. **Rezemos.**

Pelas crianças e adolescentes: Para que estejam no centro da atenção da família e das instituições educativas, tenham seus direitos salvaguardados e sejam acompanhados em seu crescimento, tornando-se cidadãos responsáveis e testemunhas do Evangelho. **Rezemos.**

Pelas mulheres: Para que, pela intercessão e exemplo de Santo Aníbal Maria, na escuta assídua da Palavra de Deus, saibam discernir e seguir com generosidade o projeto de vida a que são chamadas. **Rezemos.**

Pelos doentes, sofredores e abandonados: Para que, pela intercessão de Santo Aníbal Maria, sejam por nós consolados e ajudados a valorizar o seu sofrimento, vivido em união com Cristo, a fim de obter do Senhor da messe o dom de novos e santos evangelizadores para a salvação do mundo. **Rezemos.**

Pelas famílias cristãs: Para que sejam escolas de educação para a doação de si mesmas, qualidade indispensável para fazer brotar a vocação à vida sacerdotal, religiosa e missionária. **Rezemos.**

Por nós, que celebramos esta Eucaristia: Para que, seguindo o exemplo de Santo Aníbal Maria, nos tornemos pessoas mais orantes e trabalhadores do Evangelho, para assim aprendermos a doar a nossa vida servindo aos irmãos mais necessitados. **Rezemos.**

Ó Deus, nosso Pai, nós te agradecemos e te louvamos porque chamas todos à santidade e, em Santo Aníbal Maria, nos ofereces um modelo autêntico de perfeição cristã; concede-nos, por sua intercessão, permanecer sempre fiéis ao teu Filho Jesus, que vive e reina contigo, pelos séculos dos séculos. **Amém.**

Índice

ORAÇÕES DE INTERCESSÃO

(A recitar antes ou ao final da Celebração Eucarística ou em outro momento oportuno. Podem ser alternadas com estrofes de um canto adequado, inspirado em Santo Aníbal Maria.)

Suplicamos a Deus, nosso Pai, que, pela intercessão de Santo Aníbal Maria, apóstolo da oração pelas vocações e pai dos órfãos e dos pobres, nos conceda a graça da fidelidade à nossa vocação e do compromisso generoso na edificação da Igreja.

V/. Enviai, Senhor

R/. Operários e operárias à vossa messe.

Ó Deus, que concedeste a Santo Aníbal Maria compreender e viver a palavra de Jesus: “A colheita é grande e os trabalhadores são poucos; rogai, pois, ao Senhor da colheita, que envie trabalhadores para a sua colheita”, e descobrir o projeto de sua vida como trabalhador do Evangelho entre os pequenos e os pobres: concede também a nós, por sua intercessão, realizar plenamente a nossa vida, abrindo-nos generosamente ao serviço do próximo mais necessitado, para sermos testemunhas creíveis do amor de Cristo no mundo. **Glória ao Pai.**

Ó Pai, que concedeste a Santo Aníbal Maria reconhecer no “Rogate” — oração incessante pelo dom de vocações numerosas e santas — o meio eficaz para a evangelização e santificação dos povos: por sua intercessão, ajuda-nos a compreender a oração pelas vocações como segredo de todas as boas obras e da salvação de todas as almas, e a difundi-la na Igreja por todos os meios. **Glória ao Pai.**

Ó Deus, compassivo e misericordioso, que chamaste Santo Aníbal Maria ao teu serviço para socorrer e evangelizar os pequenos e os pobres com amor evangélico: por sua intercessão, ensina-nos a ver em cada pessoa, especialmente nos mais sofredores, o rosto de Jesus, para nos colocarmos prontamente a seu serviço e testemunharmos o teu amor de Pai. **Glória ao Pai.**

Ó Senhor, Pai Santo, que inspiraste a Santo Aníbal Maria a fundação de duas famílias religiosas — as Filhas do Divino Zelo e os Rogacionistas do Coração de Jesus — consagradas a Ti na missão da oração incessante pelas vocações e do serviço aos pequenos e aos pobres: por sua intercessão, faz que muitos na Igreja escolham seguir Cristo na profissão dos conselhos evangélicos e no ministério sacerdotal. **Glória ao Pai.**

Ó Deus, que concedeste a Santo Aníbal Maria a graça de viver em plenitude o mistério da presença de Jesus na Eucaristia: concede-nos também, por sua intercessão, tornar-nos pessoas inteiramente eucarísticas, fazendo do Sacramento do Altar o centro amoroso e fecundo de nossa vida e de nosso apostolado. **Glória ao Pai.**

Ó Deus, Pai bom, que alimentaste em Santo Aníbal Maria uma devoção muito terna, ardente e constante à Virgem Maria, e lhe fizeste compreender que o amor por ela gera os santos: ajuda-nos a venerar dignamente a Virgem Imaculada, ouvindo e colocando em prática as palavras de teu Filho Jesus. **Glória ao Pai.**

Ó Deus, esperança dos humildes, refúgio dos pobres e Pai dos órfãos, que quiseste escolher Santo Aníbal Maria, sacerdote, como ilustre apóstolo da oração pelas vocações, por sua intercessão, envia à tua messe operários dignos do Evangelho e faz com que, movidos pelo seu mesmo espírito de caridade, cresçamos no amor a Ti e ao próximo. **Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

ORAÇÕES DIVERSAS

[Índice](#)

1.

Nós te glorificamos e te damos graças,
Pai verdadeiramente Santo,
por Jesus Cristo, tua Palavra viva e Pão partido por nós.
Animados pelo teu Espírito Santo,
suplicamos-te, por intercessão de Santo Aníbal Maria Di Francia,
que nos tornes santos e disponíveis operários na tua Igreja,
portadores da Palavra que sustenta os fracos,
distribuidores do Pão da caridade,
assíduos na oração ao Senhor da messe
pelo dom de novas vocações,
porque a messe é grande e os operários são poucos.
Louvado e glorificado sejas pelos séculos dos séculos.
Amém.

2.

Ó Coração dulcíssimo de Jesus, ao dizer:
“Rogai ao Senhor da messe que envie operários para a sua messe”,
nos deste a confiança de que nos atender
quando vos pedimos esta grande graça.
Para obedecer a este vosso mandamento,
suplicamos: Enviai, Senhor, operários e operárias à vossa messe.
E, para esse fim, dirigimos a ti
a mais eficaz de todas as orações
que nos ensinaste:
Pai Nosso.

(Dos Escritos de Santo Aníbal)

3.

Santo Aníbal,
tu que foste escolhido por Deus
para dar vida, na Igreja,
a um novo caminho de santidade,
intercede por nós,
para que possamos seguir com fidelidade
o caminho por ti traçado
e compreender cada vez melhor a nossa vocação.

Faz com que, animados por um fervoroso espírito de oração,
saibamos colocar-nos
ao serviço dos pequenos e dos pobres
e promover novas e santas vocações
para a vinda do Reino.

Rogamos pela Igreja,
para que tenha santos operários,
anunciadores do amor de Deus,
distribuidores generosos
do pão da caridade,
testemunhas do seu Evangelho
em um mundo sedento
de amor, paz e justiça.

Amém.

4.

Ó Deus de amor,
que és juventude eterna,
nós te louvamos de todo o coração,
porque, desde toda a eternidade,
nos chamaste a ser
“santos em tua presença, no amor” (Ef 1,4);
e agora, por meio do teu Espírito,
nos reúnes para fazer de nós um povo novo.

Te damos graças por teres dado à Igreja
o santo Aníbal Maria,
em cujas pegadas queremos seguir
para alcançar a plena comunhão contigo!

Que o caminho de santidade que ele traçou para nós
nos leve a contemplar Cristo,
enquanto implora pelos trabalhadores da messe
e socorre as multidões cansadas, dispersas e abandonadas,
levando a todos o anúncio alegre do Evangelho.

Amém!

5.

Ó Deus, fonte de santidade,
nós te louvamos e bendizemos,
porque em Cristo, por meio do Espírito,
tu nos chamas a ser santos.
Caminhando nas pegadas do teu Filho,
queremos ser, no mundo,
um raio luminoso da tua luz.

Faz com que possamos refletir e manifestar
a tua santidade nos pensamentos, nas palavras e nas obras.
Por intercessão de Santo Aníbal Maria,
dá-nos um coração dócil,
pronto a cumprir a tua vontade
e a deixar tudo para chegar até ti,
fonte de santidade.

Amém.

6.

Pai Santo,
que em Cristo Jesus chamas todos
a colaborar no teu plano de salvação,
por intercessão de Santo Aníbal Maria,
apóstolo da oração pelas vocações,
pedimos-te o dom da fidelidade à nossa vocação.

Faz com que, renovados pelo teu amor
e conformados aos sentimentos do teu Filho,
trabalhemos com empenho na tua vinha.

Amém.

7.

Ó Deus, Pai misericordioso,
nós te louvamos e te agradecemos
por teres dado à Igreja
Santo Aníbal Maria,
verdadeiro pai dos órfãos e dos pobres.
Da contemplação do Coração de Cristo, teu Filho,
ele soube tirar o amor pelos fracos, indefesos e pequenos.
Por sua intercessão,
enche o nosso coração
de compaixão e fervor apostólico
para acolher todos aqueles que o mundo exclui.

Amém.

HINO A SANTO ANÍBAL MARIA *(as estrofes entre colchetes podem ser omitidas)*

A graça que se escreve com o teu nome
é dom do Senhor à sua Igreja,
Aníbal, amante do Evangelho,
pastor tu de Cristo entre os povos.

Foste trabalhar na vinha;
com a advertência benevolente de Cristo
exortaste outros a pedir ao Senhor:
"Rogai ao Senhor da messe!"

Os pobres, que foram teus amigos,
abriram-te as portas do seu Reino,
e tu os saudaste com a paz
doadada pelo Ressuscitado aos seus fiéis.

[A clara luz da aurora surgiu,
e Deus respondeu à tua invocação;
pediste, e te foi dada a sabedoria:
acreditaste n'Ele, Senhor do teu coração.

Do alto, a sua força te inundou,
cuidaste, bom servo, dos corpos e das mentes;
pelo Sopro que dobra toda dureza,
tiraste de cada vida o verdadeiro bem.

Aos fracos deste tua força,
aos órfãos, casa e roupa;
saciaste a sede de todas as almas,
banhando-as no Amor que tudo sacia].

Fundaste na Cruz o teu saber,
leste este livro mais do que qualquer outro;
defensor tenaz dos aflitos,
Aníbal, lembra-nos ao Senhor.

Ó Pai, que te agradas dos santos,
nós te louvamos pelo teu Filho,
em quem te deleitaste com a Unção;
honra, glória e júbilo para sempre.
Amém!

[Ref.
Ressoe como um canto o teu "Rogate",
e seja o emblema da nossa vida,
mestre de sabedoria, Padre Aníbal,
fala com Ele, e reza por nós!]

ÍNDICE

<u>ORIENTAÇÕES</u>	03
1º DIA <u>VOCAÇÃO À SANTIDADE</u>	04
2º DIA <u>APÓSTOLO DA ORAÇÃO PELAS Vocações</u>	06
3º DIA <u>PAI DOS ÓRFÃOS E DOS POBRES</u>	09
<u>ORAÇÃO DOS FIÉIS</u>	12
<u>ORAÇÕES DE INTERCESSÃO</u>	13
<u>ORAÇÕES DIVERSAS</u>	14
<u>HINO A SANTO ANÍBAL MARIA</u>	17

Edição Online - 2025
Adaptações e arte: Setor Rogate RCJ | Roma
Tradução e Revisão: Pe. Renan Pinheiro de Oliveira, rcj
www.rcj.org



*Enviai, Senhor,
operários e operárias à vossa messe!*

*Curia Geral dos Rogacionistas do Coração de Jesus - Roma
Casa Geral das Filhas do Divino Zelo - Roma*

rcj.org | figliedivinozelo.it